

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional da UNIMES

**Relatório parcial anual de atividades, elaborado pela
Comissão Própria de Avaliação CPA-UNIMES a ser enviado
ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira
– INEP/MEC – como requisito parcial do processo de
avaliação previsto no SINAES.**

Santos – SP

2022

Sumário

1- APRESENTAÇÃO	4
1.1 Dados da Instituição	6
1.2 Composição da CPA.....	7
2- MISSÃO DA UNIMES.....	8
3- HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO.....	8
4- PERFIL DA UNIMES	20
5- OBEJTIVOS DA UNIMES.....	22
6 - OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	23
7 – METODOLOGIA	24
7.1 Etapas	24
7.2 Procedimentos adotados	25
7.2.1 Sensibilização e aplicação e envolvimento da comunidade universitária	26
7.2.2 Análise dos instrumentos da coleta de dados	26
7.2.3 Definição dos procedimentos e indicadores de acordo com as dimensões e eixos a serem avaliados.....	26
7.2.4 Construção de relatórios que demonstrem as potencialidades e fragilidades dos cursos e da IES	26
7.2.5 Desenvolvimento de um plano de ação por curso, estabelecendo um cronograma de execução	26
7.2.6 Acompanhamento das ações e divulgação dos resultados	27
7.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação	27
8- DESENVOLVIMENTO	31
9- RESULTADO PARCIAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	31
9.1 Ações sugeridas pela CPA	32
10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS REFERENTES AO ANO DE 2021	33
7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	34
Anexo 1	36
Questionário do corpo docente avaliando a Instituição	36
Anexo 2	43

Questionário do perfil acadêmico e socioeconômico do discente (presencial e EAD)	43
Anexo 3	46
Questionário do corpo discente avaliando o docente (Presencial)	46
Anexo 4	48
Questionário do corpo técnico administrativo.....	48
Anexo 5	51
Questionário do Polo avaliando a UNIMES.....	51

1- APRESENTAÇÃO

Em consonância ao estabelecido pelo SINAES, em 2004, a UNIMES instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nesse mesmo ano, a qual é responsável por propor, sistematizar e orientar os trabalhos de autoavaliação institucional. No período imediato à sua constituição, a CPA-UNIMES estabeleceu mecanismos de participação e envolvimento de todos na elaboração das ações que seriam desenvolvidas pela mesma a fim de concatenar e dar forma aos parâmetros estabelecidos pelo SINAES como indicadores passíveis de avaliação e de relevância para os propósitos estabelecidos na missão e objetivos da Instituição.

Desde a divulgação da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº65, portanto desde 2014, a CPA da Unimes vem trabalhando apoiada nessas orientações, adotando, inclusive, a elaboração de relatórios trienais. Assim, este Relatório apresentará as ações desenvolvidas ao longo do primeiro terço do triênio que se iniciou em 2018, dando, na verdade, continuidade ao trabalho que vem desenvolvendo desde sua criação.

A autoavaliação institucional é a etapa inicial do ciclo de avaliação do ensino superior e deve estabelecer as fundações que irão alicerçar a construção de uma cultura de avaliação e, também cunhar a identidade institucional.

Partindo-se destes indicadores, segue-se a análise de todas as estruturas da oferta institucional. As orientações e instrumentos propostos na autoavaliação institucional, fundamentados na legislação educacional vigente, reforçam o compromisso da Universidade Metropolitana de Santos com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que esta Instituição oferece para a sociedade. Confirma-se também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior, e seus resultados orientarão as decisões de sua gestão na condução de ações voltadas para a melhoria da qualidade de seus serviços.

A Avaliação Institucional constitui um dos instrumentos fundamentais para a instituição traçar um panorama geral do perfil do egresso e, assim, elaborar as políticas educacionais e administrativas, com vistas à melhor adequação do projeto político-pedagógico e das estratégias de marketing.

Em consonância com a realidade atual, a CPA entende a avaliação como um instrumento de natureza democrática e participativa, capaz de auxiliar a Instituição e os indivíduos a concretizarem seus objetivos, garantindo um caráter de confiabilidade aos projetos propostos e em desenvolvimento.

Por ser o momento em que a própria comunidade irá se posicionar a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA, trata-se, em sua essência, de uma

autoavaliação, de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a universidade em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica. O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem de fato realizando.

Por outro lado, um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

Este ciclo avaliativo iniciou-se em 2021 e tem como característica predominante a realização de avaliação diagnóstica para o acompanhamento de cada uma das dez dimensões propostas pelo SINAES, atreladas a seus respectivos eixos, por meio de questionários apresentados aos diferentes públicos que compõem o universo acadêmico.

O Projeto de Autoavaliação Institucional estabelece como objetivo geral impulsionar um processo crítico de autoconhecimento da instituição, tendo em vista a garantia da qualidade de sua ação, o desenvolvimento da ciência e as demandas da sociedade. A busca desses objetivos determina as etapas de trabalho que devem ser seguidas, tais sejam, Planejamento, Implementação e Divulgação.

1. Planejamento: os questionários são construídos a partir da leitura dos documentos e da legislação relativa à avaliação institucional e da análise dos questionários aplicados em anos anteriores. São elaborados questionários específicos para cada público definido. É estabelecido um Plano de Comunicação, com estratégias de sensibilização dos públicos-alvo, por meio de folders, cartazes e site bem como de encontros com dirigentes, NDEs e colegiados de curso.

2. Implementação: essa etapa inicia-se com a aplicação dos questionários para os diversos segmentos da IES.

3. Divulgação e discussão dos resultados: após análise quantitativa e qualitativa dos dados, os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica, visando à socialização e discussão dos resultados da autoavaliação e à elaboração de propostas para o processo de avaliação do ano seguinte.

1.1 Dados da Instituição

Dados da Mantenedora

Mantenedora: Centro de Estudos Unificados Bandeirante – CEUBAN

Endereço: Avenida Conselheiro Nébias, 536,

Bairro: Encruzilhada

Cidade: Santos

CEP: 11045-002

UF: SP

Fone: (13) 3228-3400 Fax: (13) 3228-3400

Dados da Universidade

Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES

Endereço: Avenida Conselheiro Nébias, 536,

Bairro: Encruzilhada

Cidade: Santos

CEP: 11045-002

UF: SP

Fone: (13) 3228-3400 Fax: (13) 3228-3400

Site : www.unimes.br

Fundadora

Prof^ª. Rosinha Garcia de Siqueira Viegas

Mantenedor

Prof. Rubens Flávio de Siqueira Viegas

Reitoria

Reitora: Prof^ª. Renata Garcia de Siqueira Viegas

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Rubens Flávio de Siqueira Viegas Júnior

Pró-Reitora Acadêmica: Prof^ª. Elaine Marcílio Santos

Direção Acadêmica: Prof. Gustavo Duarte Mendes

1.2 Composição da CPA

Presidente:

Prof. Dr. Gustavo Duarte Mendes

Docentes:

Prof. Me. Amaury Alípio Pimentel

Profa. Me Ana Lúcia de Braga e Silva Santos

Profa. Me. Elaine Cristina dos Santos Giovanini Profa.

Profa. Dra. Eliane Marta Quiñones Braz

Prof. Me. Marco Antonio Di Pinto

Corpo Técnico Administrativo:

Carlos Eduardo Diniz

Letícia Cristiane da Conceição

Luis Felipe Silva dos Reis

Nivia Cristina Mello Queiroz

Rubia Lisboa da Silva Oliveira

Discente:

Barbara Victoria Martins Lourenço

Guilherme Ribeiro Nader

Marcela Nunes Lopes

Vladimir Silva de Castilho

Membros Externos

Claudio Luis Caetano Marques

2- MISSÃO DA UNIMES

A Universidade Metropolitana de Santos tem como missão produzir, sistematizar e difundir o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento do País e principalmente da região onde está inserida.

A UNIMES tem como especialidade, no exercício e prática de suas funções, estar intimamente identificada com a realidade presente da região, com suas possibilidades de desenvolvimento e de seu futuro, e, faz da regionalidade sua marca ao voltar-se conscientemente para as necessidades econômicas, sociais e culturais da chamada Região Metropolitana da Baixada Santista.

Partindo dessa concepção, a UNIMES tem como aspiração proporcionar condições concretas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade regional, direcionando suas políticas e planos de ação rumo à contextualidade da Universidade, da função político-social que lhe cabe e a contribuição que as ciências que embasam seus cursos, as pesquisas desenvolvidas e atividades de extensão trarão às instituições, ao sistema produtivo e ao substrato social onde fincou suas raízes.

Nesta perspectiva, a UNIMES se propõe a contribuir para a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, preparando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências sociais da modernidade.

3- HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES – é uma Instituição de Ensino Superior, mantida pelo Centro de Estudos Unificados Bandeirante – CEUBAN.

O CEUBAN foi fundado em 20 de julho de 1968, com o nome de Sociedade Civil de Educação Física de Santos, denominação essa alterada em 16 de março de 1972, para Centro de Estudos Universitários Bandeirante e, novamente alterada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de maio de 1973, para o nome atual CENTRO DE ESTUDOS UNIFICADOS BANDEIRANTE – CEUBAN.

Em abril de 1969, foi criada a sua primeira faculdade – Faculdade de Educação Física, que funcionava nas dependências de um tradicional clube da cidade, o Brasil Futebol Clube, situado à Rua Arabutã nº 47, bairro da Aparecida, em Santos. Hoje, a Faculdade de Educação Física – FEFIS foi instalada no Campus da Av. Conselheiro Nébias nº 536, bairro do Boqueirão.

Em 1972, foi criada a Faculdade de Educação e Ciências Humanas “Prof. Laerte de Carvalho”, oferecendo os cursos de Pedagogia e Estudos Sociais (com habilitação em Educação Moral e Cívica). No mesmo ano, foi criada a Faculdade de Ciências Comerciais e Administrativas de Santos, com os cursos de Administração de Empresas e Administração de Empresas com ênfase habilitação em Comércio Exterior, este, o primeiro curso do gênero no país.

Em 1976, foi instalada a Faculdade de Odontologia de Santos, oferecendo o curso de Odontologia e especialização nas áreas de prótese, endodontia, ortodontia e odontopediatria. Atualmente a Faculdade de Odontologia oferece cursos de especialização em 12 áreas, além de contar com diversas modalidades de clínicas para atendimento odontológico à comunidade, perfazendo uma média de 500 procedimentos por dia.

Em 1986, foi criado o curso de Ciências Econômicas, dentro da estrutura administrativa e acadêmica da Faculdade de Ciências Administrativas e Comerciais, também sendo aprovadas propostas com alterações na estrutura organizacional da Instituição, mediante a fusão da Faculdade de Ciências Comerciais e Administrativas de Santos com a Faculdade de Economia, o que deu origem, ainda, ao curso de Ciências Contábeis.

No ano de 1992, foi criado outro curso pioneiro na região de inserção da Instituição: Região Metropolitana da Baixada Santista, qual seja, o curso de Marketing e ainda os cursos de Licenciatura em Geografia e História. Em 1996, foi criado o curso de Administração de Empresas com habilitação em Transportes e Logística.

Ainda nesse ano, a Instituição criou a Faculdade de Engenharia e Ciências Tecnológicas, oferecendo os cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia da Computação, Ciência da Computação e Engenharia da Produção (Química e Elétrica). Destes, a proposta do curso de Engenharia de Alimentos logo se destacou, principalmente em razão do apoio das instalações da “Planta Piloto – Fábrica Experimental”.

No mesmo ano de 1996, foi criada também a Faculdade de Medicina Veterinária, assim como o primeiro Hospital Universitário de Medicina Veterinária da Baixada Santista.

A Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES foi reconhecida pela Portaria nº 150, do Ministério da Educação e Desporto, publicado no DOU de 23 de fevereiro de 1996.

A partir da sólida estrutura construída desde o início de suas atividades, em 1997, foi criada a Faculdade de Ciências da Saúde para oferecer, dentre outros cursos que viessem a ser criados, o curso de Medicina. Em pouco tempo, o curso de Medicina se

tornou um núcleo gerador de conhecimentos, procurando integrar o ensino, a pesquisa e a educação médica continuada na própria região.

Em 2003 foi criado, o curso de Enfermagem, vinculado à Faculdade de Ciências da Saúde.

No ano de 2004, mais precisamente em 22 de abril de 2004, a mantenedora da UNIMES protocolizou o processo nº 23000.003879/2004-89 (registro SAPIENS nº 20041001371) junto ao MEC solicitando seu credenciamento institucional para oferta de cursos superiores a distância, e, em 30 de março de 2005, embora sendo instituição com prerrogativas universitárias, completou o processo de credenciamento para ofertas dos cursos de Pedagogia e Administração, ambos na modalidade a distância, conforme procedimento definido pela SESU/MEC, pelo Parecer CNE/CES nº 453/2005, aprovado em 14 de dezembro de 2005.

Em continuidade a esse processo, em 20 de fevereiro de 2006, o então Excelentíssimo Ministro da Educação, publica, por meio da Portaria nº 559, o credenciamento da Universidade Metropolitana de Santos mantida pela CEUBAN para oferta de cursos superiores à distância, publicada no DOU nº 37 de 21 de fevereiro de 2006 seção 1 p.13. Ainda em 2006 foram instalados os dois primeiros cursos superiores na modalidade à distância: Pedagogia e Administração.

Nos anos de 2007 foram implementados na Instituição novos cursos para a modalidade Presencial e a Distância voltados especialmente à formação de docentes nas licenciaturas de História, Geografia, Letras, Matemática, Ciências Biológicas, Química, Física, Ciências Sociais e Artes Visuais.

Ao longo de quatro décadas, a pós-graduação *latu sensu* vem se mantendo na área da Saúde com diversos programas de especialização em Odontologia e cursos das Faculdades de Educação Física, Enfermagem, Medicina e Direito.

A partir de 2010 a UNIMES cria os seguintes cursos presenciais: Logística, Arqueologia, Nutrição, Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Gestão de Recursos Humanos, Jogos Digitais, Relações Internacionais, Paramedicina, Gastronomia e Música.

No mesmo período foram criados os seguintes cursos na modalidade à distância: Ciências Contábeis, Gestão Ambiental, Música, Serviço Social, Gestão de Tecnologia da Informação, Gestão Pública, Logística, Gestão de Recursos Humanos, Ciências Econômicas, Gastronomia, Hotelaria, Relações Internacionais, Teologia, Gestão Portuária, Educação Especial, Gestão Comercial, Gestão de Turismo, Marketing, Filosofia, Arquitetura e Urbanismo, Design de Moda, Educação Física, Jogos Digitais, Ciência da Religião, Gestão Hospitalar, Processos Gerenciais, Biblioteconomia,

Engenharia Ambiental, Engenharia de Produção, Libras, Nutrição, Segurança Privada e Segurança Pública.

Sua área de abrangência envolve não só a cidade de Santos, mas toda a Baixada Santista, compreendendo 622 km do litoral do Estado de São Paulo, e também a região do ABCD.

Há quase meio século investindo em educação, a UNIMES renova seu compromisso com os alunos e a sociedade: o de oferecer o melhor para a formação de todos os seus discentes com o objetivo de formar profissionais que assumam desafios dentro dos mais rígidos princípios da ética e responsabilidade social.

Visando um futuro promissor ao seu corpo discente, seus esforços e dedicação estão continuamente voltados a pesquisas no sistema educacional de outros países, adaptando novas tendências à nossa realidade.

E, por falar em sucesso profissional, não poderíamos deixar de destacar o fato de esta universidade ter tido em seu corpo discente um ex-aluno do curso de Educação Física, de nome Edson Arantes do Nascimento, apelidado Pelé, reconhecido como “Atleta do Século”.

A UNIMES, por sua preocupação com o ensino oferecido, vem investindo no aprimoramento tecnológico e físico de toda sua estrutura, destacando, como seu mais valioso patrimônio, o patrimônio intelectual. Por isso, tem incentivado seus docentes a procurarem se atualizar em cursos de stricto sensu, ou, ainda, contratando mestres e doutores e pós-doutores para compor seu corpo de docentes, corpo de profissionais reconhecidos e respeitados em âmbito nacional e internacional, corpo esse que hoje compõe a estrutura da Instituição.

O compromisso do ensino da UNIMES é associado à prestação de serviços à Baixada Santista. Ela ocorre por meio da Clínica de Odontologia, Hospital de Medicina Veterinária, Escritório Experimental do Direito e Delegacia Modelo, Medicina e Enfermagem, as quais um ambulatório de especialidades médicas, denominado Professora. Rosinha Viegas, Laboratório de Brinquedos e Brincadeiras da Faculdade de Educação e Ciências Humanas e a Incubadora de Empresa da FACCE.

Há anos, a UNIMES, por meio de seus projetos sociais e das clínicas de saúde ou mesmo dos equipamentos do Curso de Direito, vem atendendo milhares de pessoas em condições de baixa renda e, em muitos casos, em contexto de vulnerabilidade e risco social, num compromisso de saúde, educação e cidadania.

Segue abaixo os cursos de graduação ofertados:

CURSO	GRAU	MODALIDADE	ATO ATUAL (DOC)	ÚLTIMA NOTA DE VISITA DE AVALIAÇÃO (CC)	ÚLTIMA NOTA DE ENADE	ANO DA ÚLTIMA NOTA DE ENADE	NÚMERO DE SEMESTRES (MATRIZ)
Administração	Bacharel	EAD	Portaria SERES nº 952 de 30/08/2021, publicada em 31/08/2021, seção 1, pg. 72 à 76 do D.O.U.	4	2	2018	8
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 25/2021 de 22/10/2021				4
Arqueologia	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 19/2021 de 15/10/2021				8
Arquitetura e Urbanismo	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 35/2018 de 23/04/2018				10
Artes Visuais	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg. 134 à 141 do D.O.U.	4	1	2017	6
Biblioteconomia	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 90/2019 de 11/10/2019				8
Ciências Biológicas	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg. 134 à 141 do D.O.U.	3	2	2017	6
Ciências Contábeis	Bacharel	EAD	Portaria SERES nº 952 de 30/08/2021, publicada em 31/08/2021, seção 1, pg. 72 à 76 do D.O.U.		2	2018	8
Ciências Sociais	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg. 134 à 141 do D.O.U.		2	2017	6
Educação Especial	Licenciatura	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 23/2017 de 06/06/2017				8

Educação Física	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 72/2018 de 21/08/2018				8
Educação Física	Licenciatura	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 36/2018 de 23/04/2018				8
Engenharia da Computação	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 22/2021 de 22/10/2021				10
Engenharia de Alimentos	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 21/2021 de 22/10/2021				10
Farmácia	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 20/2021 de 22/10/2021				10
Filosofia	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 573 de 10/12/2020, publicada em 11/12/2020, seção 1, pg. 118 do D.O.U.	4			8
Física	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg. 134 à 141 do D.O.U.	3	3	2017	6
Gastronomia	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Portaria SERES nº 286 de 07/10/2020, publicada em 09/10/2020, seção 1, pg. 52 do D.O.U.	4			4
Geografia	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg. 134 à 141 do D.O.U.		2	2017	6
Gestão Ambiental	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Portaria SERES nº 112 de 04/02/2021, publicada em 05/02/2021, seção 1, pg. 175 do D.O.U.	3	2	2019	4
Gestão Comercial	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 20/2017 de 06/06/2017				4
Gestão da Tecnologia da Informação	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg. 134 à 141 do D.O.U.	4	2	2017	4

Gestão de Recursos Humanos	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Portaria SERES nº 952 de 30/08/2021, publicada em 31/08/2021, seção 1, pg. 72 à 76 do D.O.U.	5	2	2018	4
Gestão de Turismo	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 26/2021 de 19/11/2021				4
Gestão Financeira	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 27/2021 de 15/10/2021				4
Gestão Pública	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Portaria SERES nº 317 de 15/10/2020, publicada em 16/10/2020, seção 1, pg. 50 do D.O.U.	4	2	2018	4
História	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg. 134 à 141 do D.O.U.		2	2017	6
Jogos Digitais	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 23/2021 de 19/11/2021				4
Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 850 de 30/11/2018, publicada em 03/12/2018 seção 1, pg. 36 do D.O.U.	4	2	2017	6
Letras – Português e Inglês	Licenciatura	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 07/2021 de 12/11/2021				8
Logística	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Portaria SERES nº 952 de 30/08/2021, publicada em 31/08/2021, seção 1, pg. 72 à 76 do D.O.U.	3	3	2018	4
Marketing	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 24/2021 de 15/11/2021				4
Matemática	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg. 134 à 141 do D.O.U.		2	2017	6

Música	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg. 134 à 141 do D.O.U.	3	2	2017	6
Nutrição	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 98/2019 de 02/12/2019				8
Pedagogia	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 899 de 20/12/2018, publicada em 21/12/2018, seção 1, pg. 777 do D.O.U.	4	2	2017	6
Processos Gerenciais	Curso Superior de Tecnologia	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 25/2019 de 14/03/2019				4
Química	Licenciatura	EAD	Portaria SERES nº 913 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg. 134 à 141 do D.O.U.	3	3	2017	6
Relações Internacionais	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 28/2021 de 12/11/2021				8
Serviço Social	Bacharel	EAD	Portaria SERES nº 652 de 22/09/2015, publicada em 23/09/2015, seção 1, pg. 15 e 16 do D.O.U.	3	1	2018	8
Teologia	Bacharel	EAD	Resolução CEPE/CONSUN nº 15/2017 de 07/03/2017				8
Administração	Bacharel	Presencial	Portaria SERES nº 948 de 30/08/2021, publicada em 31/08/2021, seção 1, pg. 36 do D.O.U.	3	3	2018	8
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Curso Superior de Tecnologia	Presencial	Resolução CEPE/CONSUN nº 33/2021 de 22/10/2021				4
Arqueologia	Bacharel	Presencial	Portaria SERES nº 218 de 10/03/2021, publicada em 12/03/2021, seção 1, pg. 143 do D.O.U.	4			8
Biomedicina	Bacharel	Presencial	Resolução CEPE/CONSUN nº 34A/2021 de 19/11/2021				10

Ciências Contábeis	Bacharel	Pres encia I	Portaria SERES nº 948 de 30/08/2021, publicada em 31/08/2021, seção 1, pg. 36 do D.O.U.	4	4	2018	8
Comércio Exterior	Curso Superior de Tecnologia	Pres encia I	Portaria SERES nº 212 de 25/06/2020, publicada em 07/07/2020, seção 1, pg. 131 do D.O.U.	4	3	2018	4
Direito	Bacharel	Pres encia I	Portaria SERES nº 949 de 30/08/2021, publicada em 31/08/2021, seção 1, pg. 56 do D.O.U.	4	2	2018	10
Educação Física	Bacharel	Pres encia I	Portaria SERES nº 111 de 04/02/2021, publicada em 05/02/2021, seção 1, pg. 136 do D.O.U.	3	2	2019	8
Educação Física	Licenciatura	Pres encia I	Portaria SERES nº 923 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg. 298 à 313 do D.O.U.	3	2	2017	6
Enfermagem	Bacharel	Pres encia I	Portaria SERES nº 824 de 30/12/2014, publicada em 02/01/2015, seção 1, pg. 62 à 74 do D.O.U.	3	2	2013	10
Engenharia da Computação	Bacharel	Pres encia I	Resolução CEPE/CONSUN nº 31/2021 de 22/10/2021				10
Engenharia de Alimentos	Bacharel	Pres encia I	Resolução CEPE/CONSUN nº 30/2021 de 22/10/2021				10
Farmácia	Bacharel	Pres encia I	Resolução CEPE/CONSUN nº 35A/2021 de 12/11/2021				10
Fisioterapia	Bacharel	Pres encia I	Resolução CEPE/CONSUN nº 46/2018 de 23/04/2018				10
Geografia	Licenciatura	Pres encia I	Portaria SERES nº 185 de 03/03/2021, publicada em 05/03/2021, seção 1, pg. 100 do D.O.U.	4	4	2017	6

Gestão de Recursos Humanos	Curso Superior de Tecnologia	Pres encia I	Resolução CEPE/CONSUN nº 33A/2021 de 19/11/2021				4
Gestão de Turismo	Curso Superior de Tecnologia	Pres encia I	Resolução CEPE/CONSUN nº 34/2021 de 12/11/2021				4
Gestão Financeira	Curso Superior de Tecnologia	Pres encia I	Resolução CEPE/CONSUN nº 35/2021 de 22/10/2021				4
História	Licenciatura	Pres encia I	Portaria SERES nº 923 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg. 298 à 313 do D.O.U.	4	2	2017	6
Jogos Digitais	Curso Superior de Tecnologia	Pres encia I	Resolução CEPE/CONSUN nº 31A/2021 de 19/11/2021				4
Logística	Curso Superior de Tecnologia	Pres encia I	Portaria SERES nº 608 de 06/09/2018, publicada em 10/09/2018, seção 1, pg. 28 do D.O.U	4	2	2018	4
Marketing	Curso Superior de Tecnologia	Pres encia I	Resolução CEPE/CONSUN nº 32/2021 de 22/10/2021				4
Matemática	Licenciatura	Pres encia I	Portaria SERES nº 1.344 de 15/12/2017, publicada em 18/12/2017, seção 1, pg. 29 à 74 do D.O.U.	4	2	2017	6
Medicina	Bacharel	Pres encia I	Portaria SERES nº 28 de 15/01/2018, publicada em 16/01/2018, seção 1, pg. 23 do D.O.U.	3	1	2019	12
Medicina Veterinária	Bacharel	Pres encia I	Portaria SERES nº 133 de 01/03/2018, publicada em 02/03/2018, seção 1, pg. 58 à 74 do D.O.U.	3	3	2019	10
Música	Licenciatura	Pres encia I	Resolução CEPE/CONSUN nº 29/2021 de 12/11/2021				8

Nutrição	Bacharel	Pres encia I	Portaria SERES nº 287 de 06/01/2022, publicada em 10/01/2022, seção 1, pg. 97 do D.O.U.	4	3	2019	8
Odontologia	Bacharel	Pres encia I	Portaria SERES nº 949 de 30/08/2021, publicada em 31/08/2021, seção 1, pg. 56 do D.O.U.	3	2	2019	8
Pedagogia	Licenciatur a	Pres encia I	Portaria SERES nº 923 de 27/12/2018, publicada em 28/12/2018, seção 1, pg. 298 à 313 do D.O.U.	4	3	2017	6
Psicologia	Bacharel	Pres encia I	Portaria SERES nº 483 de 31/05/2017, publicada em 01/06/2017, seção 1, pg. 13 do D.O.U.	4		2016	10
Relações Internacionais	Bacharel	Pres encia I	Resolução CEPE/CONSUN nº 32A/2021 de 12/11/2021				8

Segue abaixo os cursos de stricto sensu ofertados:

ÁREA DE CONHECIMENTO	CURSO	MODALIDADE	PORTARIA
Ensino	Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental	Presencial	Portaria 919 D.O.U. 18/08/2016 CAPES
Ciências da Saúde	Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente	Presencial	Portaria 18 D.O.U. 11/01/2017 CAPES
Ciências Agrárias	Mestrado Acadêmico em Medicina Veterinária no Meio Ambiente Litorâneo	Presencial	Portaria 242 D.O.U. 10/02/2017 CAPES

4- PERFIL DA UNIMES

A Universidade goza de autonomia didática, científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. À luz de seu estatuto, norteia-se pela unidade de patrimônio e administração e de gestão financeira e patrimonial. Enquanto organização educacional, estrutura-se com base nos cursos, que exercitam a interação entre as funções e, enfatizando a universalidade do conhecimento e o fomento à interdisciplinaridade, conforme previsto no Estatuto e no Regimento Geral.

O perfil do egresso da UNIMES está intrinsecamente vinculado ao perfil profissional definido no projeto pedagógico de cada curso, aliado à filosofia definida pela Instituição no seu projeto educacional, qual seja: contribuir para a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, preparando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências sociais da modernidade.

Os perfis dos egressos dos cursos da UNIMES foram definidos em consonância com a missão da IES e com a matriz curricular proposta. A definição da matriz curricular levou em consideração o perfil desejado para cada curso, observando a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil, como também a necessidade: de preparação dos alunos para o mundo do trabalho, de atendimento às novas demandas econômicas e de emprego, de formação para a cidadania crítica, de preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, de formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento harmônico, de preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios ético-filosóficos-culturais-pedagógicos, que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável a médio e longo prazos, e a de propiciar formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas foram os pilares da definição do perfil dos egressos.

A definição das competências (que incluem conhecimentos e atitudes) foi realizada de acordo com o Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação, ao qual se acrescentarão as competências próprias do profissional formado pelos respectivos cursos. As principais competências definidas pela UNIMES a serem desenvolvidas são:

- Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais egressos da UNIMES deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

- Comunicação: os profissionais egressos da UNIMES devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais e o público em geral. A comunicação verbal e não-verbal, e habilidades de escrita e leitura; o domínio de tecnologias de comunicação e informação.

- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os egressos da UNIMES devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

- Administração e gerenciamento: os profissionais egressos da UNIMES devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe que integram.

- Educação permanente: os profissionais egressos da UNIMES devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e promovendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

Essas competências comuns, bem como as específicas, destacadas por cada projeto pedagógico, supõem a formação de atitudes e de valores, e o desenvolvimento e domínio de conhecimentos e habilidades gerais e específicos que levem em conta a realidade local e regional, sem descuidar do caráter de universalidade do conhecimento, de sua relação com os avanços das áreas dos cursos ofertados pela UNIMES no contexto nacional e internacional, bem como dos parâmetros e dinâmica do projeto pedagógico de cada curso.

5- OBEJTIVOS DA UNIMES

A UNIMES tem como base para seus objetivos gerais a formação, a pesquisa e extensão, aliados à política de gestão e parcerias. Desta forma, adota por objetivos gerais:

1. Promover ensino superior qualificado e contínuo à comunidade de suas regiões de influência pela integração do ensino, da pesquisa e da extensão.
2. Fomentar a investigação científica, promovendo a produção do conhecimento à comunidade acadêmica e à sociedade.
3. Ampliar atividades de extensão como mecanismo de articulação da universidade com a comunidade, incentivando a cultura regional e ações sociais.
4. Ampliar o papel da UNIMES no desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista e do País
5. Promover parcerias e intercâmbios com instituições nacionais e internacionais de forma a ampliar processos educacionais e aperfeiçoar o conhecimento.
6. Implementar processos de gestão compartilhada com a comunidade acadêmica para suplementação das necessidades da universidade e da comunidade.
7. Implementar e fomentar estudos relativos às temáticas de inclusão, notadamente temas da cultura afro-brasileira e indígena, ambiental e direitos humanos.
8. Incentivar e apoiar ações relativas à política de educação ambiental no âmbito da universidade e suas regiões de abrangências.
9. Ampliar os recursos humanos que considere a essencialidade dos corpos docente e técnico-administrativo para o cumprimento das atividades da Instituição.
10. Ampliar ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;

6 - OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Esta CPA tem como objetivo desenvolver um processo contínuo e permanente de conhecimento através de suas autoavaliações, envolvendo eixos e dimensões, previstos pelo sistema SINAES para as IES, de modo a melhor conhecer a Universidade Metropolitana de Santos.

O Programa de Avaliação Continuada da Universidade Metropolitana de Santos tem como objetivo mais amplo oferecer instrumentos de acompanhamento, análise e avaliação de todas as funções e atividades de apoio técnico e administrativo que subsidiem o processo de desenvolvimento institucional e o estabelecimento de práticas, diretrizes e estratégias para o cumprimento da missão desta Instituição, ou seja, ser uma organização de ensino, pesquisa e extensão voltada para a realidade local e regional.

De forma mais específica, a avaliação da Universidade Metropolitana de Santos se propõe a

a) sensibilizar constantemente a comunidade acadêmica e os diferentes segmentos universitários para a construção de uma cultura avaliativa visando à melhoria da qualidade na Instituição e à prestação de contas aos alunos, seus pais e à sociedade em que a Universidade Metropolitana de Santos está inserida;

b) elaborar um diagnóstico permanente das atividades curriculares e extracurriculares (funções de ensino, pesquisa, extensão e suas formas de gestão), objetivando a orientação pedagógica dos cursos e a definição de uma concepção de excelência acadêmica a ser alcançada;

c) fornecer subsídios de modo a possibilitar mudanças no projeto pedagógico, ouvindo os alunos, professores e funcionários técnico-administrativos, incentivando-os a participar ativamente do processo avaliativo;

d) estruturar um Banco de Dados Acadêmico-Institucional para socializar o fluxo de informações relevantes da Universidade Metropolitana de Santos;

e) implantar um processo contínuo de avaliação institucional e desenvolver a cultura da avaliação na instituição;

f) fornecer subsídios para o planejamento e redirecionamento das ações institucionais, implementando estratégias que indiquem instrumentos para que os processos de planejamento, gestão e avaliação sejam capazes de se transformar em melhores resultados institucionais;

g) gerar informações que venham a contribuir para que a instituição possa cumprir o seu papel na garantia da qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;

h) consolidar o compromisso social da IES;

i) consolidar o compromisso científico-cultural da IES.

7 – METODOLOGIA

A autoavaliação estará pautada pelas Dez Dimensões do SINAES e na Nota Técnica de nº 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013, que instituiu um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do SINAES, conforme segue:

•EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações);

•EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional – Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social);

•EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);

•EIXO 4 – Políticas de Gestão – Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);

•EIXO 5 – Infraestrutura – Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura).

Em cada eixo será realizada a análise das informações pertinentes, com vistas à elaboração deste relatório parcial, assim como à do próximo e à do relatório integral da autoavaliação ao final do triênio, o qual se refere ao período 2018 – 2020, seguindo sempre as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014.

7.1 Etapas

Os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento da Avaliação Institucional compreendem, para todos os projetos propostos na avaliação interna, as seguintes etapas:

1- Preparação/ Sensibilização;

2- Aplicação;

3- Diagnóstico/Análise;

- 4- Discussão;
- 5- Divulgação;
- 6- Reavaliação;
- 7- Realimentação e Difusão.

7.2 Procedimentos adotados

Durante todo o processo de avaliação institucional será realizado um acompanhamento contínuo com o objetivo de identificar os elementos que possibilitarão reformulações do próprio Projeto de Avaliação Institucional. Isso envolverá a necessidade de estudos conceituais e empíricos sobre avaliação, sobre o impacto da avaliação, na prática da mesma e estudos empíricos sobre a metodologia de avaliação, constituindo-se em uma área de pesquisa.

Contribuirão para essa avaliação os indicadores obtidos por meio de instrumentos (questionários) apresentados aos participantes do processo com o objetivo de avaliação da avaliação institucional.

Consideramos que uma avaliação institucional ampla e consistente pode colaborar significativamente na reestruturação do capital cultural e formação de uma cultura de avaliação na comunidade envolvida.

Nesse contexto, torna-se necessário um trabalho contínuo de sensibilização e análise de dados embasada na confiabilidade do processo, visando aumentar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação, consolidando o Processo de Avaliação Institucional da Universidade Metropolitana de Santos.

De um modo geral os procedimentos adotados seguem a estrutura:

- Sensibilização e aplicação e envolvimento da comunidade universitária.
- Análise dos instrumentos da coleta de dados.
- Definição dos procedimentos e indicadores de acordo com as dimensões e eixos a serem avaliados.
- Construção de relatórios que demonstrem as potencialidades e fragilidades dos cursos e da IES.
- Desenvolvimento de um plano de ação institucional e por curso, estabelecendo um cronograma de execução.
- Acompanhamento das ações e divulgação dos resultados.

7.2.1 Sensibilização e aplicação e envolvimento da comunidade universitária

Nesta etapa, enfatiza-se a necessidade inicial de estimular a realização de reuniões e palestras voltadas para a sensibilização da comunidade em relação à importância da avaliação e da participação de todos nesse processo.

7.2.2 Análise dos instrumentos da coleta de dados

A análise dos instrumentos da coleta de dados objetiva reunir o maior número de informações qualitativas e quantitativas, de modo a subsidiar o conhecimento sobre a realidade da IES, como também permitir um melhor planejamento dos cursos oferecidos e da IES, para obtenção de um processo de gestão com mais qualidade.

Esses instrumentos atendem os eixos e dimensões com seus respectivos indicadores, subsidiando assim os procedimentos de análise dos dados.

Esta reestruturação foi construída a partir das análises do ENADE, provenientes de discussões com coordenadores de cursos, apoiados pelos seus NDEs, para o melhoramento do projeto de avaliação de cada curso e da IES, indicando ações do processo avaliativo.

7.2.3 Definição dos procedimentos e indicadores de acordo com as dimensões e eixos a serem avaliados

As estratégias utilizadas para construção dos instrumentos de avaliação atendem as dimensões e eixos, assim como as informações contidas nos questionários de avaliação de cada curso e da IES e nos resultados dos relatórios do ENADE.

7.2.4 Construção de relatórios que demonstrem as potencialidades e fragilidades dos cursos e da IES

Esta etapa propõe a organização e sistematização da discussão dos resultados da pesquisa, realizando uma análise crítica dos dados obtidos. Estas informações podem gerar e/ou subsidiar os conhecimentos necessários para o estabelecimento de metas que permitam planejar ações de melhorias dos cursos e da IES.

7.2.5 Desenvolvimento de um plano de ação por curso, estabelecendo um cronograma de execução

Os planos de ações de cada curso devem ser elaborados pelos seus respectivos coordenadores juntamente com os seus NDEs, após receberem os resultados obtidos e analisados em cada questionário pela CPA, a fim de consolidar suas potencialidades e de identificar fragilidades e dificuldades, propondo ações de melhorias. Cabe ao coordenador do curso retornar à CPA as ações que serão desenvolvidas com

identificação de prioridades e metas que permitam as melhorias de seus respectivos cursos.

7.2.6 Acompanhamento das ações e divulgação dos resultados

O acompanhamento das ações realizadas pelos cursos e pela IES permitirá que a CPA divulgue os encaminhamentos realizados pelos setores através de diferentes mídias (site, banners, reuniões com os coordenadores, dentre outros).

7.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Para o triênio 2021-2023 a CPA pretende seguir o cronograma abaixo:

Triênio	1º semestre	2º semestre
2021	<p>Discussão dos objetivos e, conseqüentemente, das ações do triênio 2021-2023 (análise e discussão da recepção, por parte dos três segmentos envolvidos na pesquisa, e das dificuldades encontradas) e, por fim, tomadas de decisão.</p> <p>Aplicação dos seguintes questionários:</p> <p>Questionário do corpo docente avaliando a Instituição</p> <p>Questionário do perfil acadêmico e socioeconômico do discente (presencial e EAD)</p> <p>Questionário discente Stricto Sensu (presencial) avaliando a organização didático pedagógico</p> <p>Questionário envolvendo a comunidade externa</p> <p>Consolidação e análise dos dados obtidos no primeiro semestre.</p>	<p>Aplicação dos seguintes questionários:</p> <p>Questionário do corpo discente avaliando o docente (presencial).</p> <p>Questionário do corpo discente avaliando o professor da sala (EAD).</p> <p>Questionário do corpo técnico administrativo.</p> <p>Questionário da comunidade externa avaliando ação da Instituição</p> <p>Consolidação e análise dos dados obtidos no segundo semestre.</p> <p>Elaboração do relatório parcial.</p>
	<p>Aplicação dos seguintes questionários:</p> <p>Questionário do corpo discente</p>	<p>Aplicação dos seguintes questionários:</p> <p>Questionário do corpo docente</p>

<p>2022</p>	<p>(presencial) avaliando a infraestrutura</p> <p>Questionário do corpo discente (EAD) avaliando os polos</p> <p>Questionário discente Lacto Sensu (presencial) avaliando a organização didático pedagógico</p> <p>Questionário discente Lacto Sensu (EAD) avaliando a organização didático pedagógico</p> <p>Questionário da comunidade externa avaliando ação da Instituição</p> <p>Consolidação e análise dos dados obtidos no primeiro semestre.</p>	<p>avaliando a Instituição</p> <p>Questionário do corpo discente (presencial) avaliando a organização didático-pedagógica e coordenador de curso.</p> <p>Questionário discente (EAD) avaliando as disciplinas e coordenador do curso</p> <p>Questionário da comunidade externa avaliando ação da Instituição</p> <p>Consolidação e análise dos dados obtidos no segundo semestre.</p> <p>Elaboração do relatório parcial.</p>
<p>2023</p>	<p>Aplicação dos seguintes questionários:</p> <p>Questionário do corpo discente avaliando o docente (presencial)</p> <p>Questionário do corpo discente avaliando o professor da sala (EAD).</p> <p>Questionário da comunidade externa avaliando ação da Instituição</p> <p>Questionário do coordenado avaliando a organização didático pedagógica</p> <p>Consolidação e análise dos dados obtidos no primeiro semestre.</p>	<p>Aplicação dos seguintes questionários:</p> <p>Questionário do corpo discente (presencial) avaliando a organização didático-pedagógica e coordenador de curso</p> <p>Questionário discente (EAD). avaliando as disciplinas e coordenador do curso</p> <p>Questionário do corpo técnico administrativo</p> <p>Questionário da comunidade externa avaliando ação da Instituição</p> <p>Entrevista com setores, contemplando dois eixos: Financeiro, Recursos Humanos, Departamento de Pessoal, Segurança do Trabalho</p> <p>Elaboração do relatório integral do triênio.</p>

A partir dessas decisões, para o triênio 2021-2023 foi programada a aplicação dos seguintes questionários, os quais contemplam todos os Eixos e suas respectivas dimensões.

QUESTIONÁRIOS	DIMENSÕES				
	EIXO 1	EIXO 2	EIXO 3	EIXO 4	EIXO 5
Questionário do corpo docente avaliando a Instituição		3	2, 4	6	
Questionário do perfil acadêmico e socioeconômico do discente (presencial e EAD)		3	9		
Questionário discente Stricto Sensu (presencial) avaliando a organização didático pedagógico	8		2		
Questionário envolvendo a comunidade externa		3			
Questionário do corpo discente avaliando o docente (presencial)	8		2, 9		
Questionário do corpo discente avaliando o professor da sala (EAD)			2, 9		
Questionário do corpo técnico administrativo avaliando a Instituição	8	1, 3	2, 4	5, 6	7
Questionário do corpo discente (presencial) avaliando a infraestrutura					7
Questionário do corpo discente (EAD) avaliando os polos			9	6	7
Questionário discente Lacto Sensu (presencial) avaliando a organização didático pedagógico	8		2, 9		
Questionário do corpo discente Lacto Sensu (EAD) avaliando a	8		2, 9		

organização didático pedagógico					
Questionário do corpo discente (presencial) avaliando a organização didático-pedagógica e coordenador de curso	8		2,9		
Questionário discente (EAD) avaliando as disciplinas e coordenador do curso			2,9		
Questionário do coordenador avaliando a organização Didático pedagógico	8		2,9		

Em 2021 do Cronograma apresentado foram aplicados os seguintes questionários

1º Semestre

- Questionário do corpo docente avaliando a Instituição.
- Questionário do perfil acadêmico e socioeconômico do discente (**presencial e EAD**).

2º Semestre

- Questionário do corpo discente avaliando o docente (**presencial**).
- Questionário do corpo técnico administrativo.

8- DESENVOLVIMENTO

A CPA realiza um trabalho contínuo de sensibilização e análise de dados embasada na confiabilidade do processo, visando aumentar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação, consolidando o Processo de Avaliação Institucional da Universidade Metropolitana de Santos.

No processo de autoavaliação participam os segmentos da comunidade acadêmica: 1) gestores; 2) professores; 3) funcionários técnico-administrativos; e 4) discentes de graduação e pós-graduação. Os questionários são elaborados pelos membros da CPA e contêm diversas questões de caráter qualitativo. Dos quatorze questionários elaborados, foram aplicados os quatro acima mencionados, conforme mostra o Cronograma das Atividades da CPA.

Na aplicação dos questionários, a IES disponibiliza os seus laboratórios de informática para a participação dos respondentes e, também possibilita o preenchimento físico (impresso) deles.

Ao final da coleta de dados de cada questionário, o departamento de Tecnologia da Informação planilha todos os dados, os quais são diretamente disponibilizados para a CPA, tabulados e com realização da estatística descritiva de cada um dos indicadores de avaliação da IES. As informações prestadas durante a aplicação são sigilosas. Na análise dos dados são considerados levantamentos de documentos, que proporcionam maior entendimento das potencialidades e fragilidades da IES.

Como última etapa do processo, cabe à CPA divulgar os resultados à comunidade acadêmica e elaborar o relatório oficial pertinente.

9- RESULTADO PARCIAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional, além de atender às recomendações legais do Sistema Federal de Ensino, pretende, com clareza e competência, assegurar condições para otimizar novas ofertas de vagas no ensino superior e, ao mesmo tempo, projetar a criação de novas áreas de atuação, assim como de novos cursos de graduação e pós-graduação, fortalecendo, ao mesmo tempo, as atividades de extensão, de iniciação científica e pesquisa.

Sendo assim, os dados obtidos a partir das respostas aos questionários vêm descritos – em forma de gráfico – e comentados pela CPA nos seguintes Anexos:

- Anexo 1: Questionário do corpo docente avaliando a Instituição
- Anexo 2: Questionário do perfil acadêmico e socioeconômico do discente (presencial e EAD)
- Anexo 3: Questionário do corpo discente avaliando o docente (presencial).
- Anexo 4: Questionário do corpo técnico administrativo.
- Anexo 5: Questionário do Polo avaliando a UNIMES.

9.1 Ações sugeridas pela CPA

- Implementação das reuniões dos colegiados de cursos com foco na qualidade de ensino e a apresentação de propostas concretas para inovação ou reformulação de ações educativas.

- Encaminhamento da análise dos questionários aplicados para os coordenadores e setores envolvidos, aguardando as propostas de melhorias.

- informar aos coordenadores para que busquem, juntamente com o NDE e o colegiado de seus cursos, estratégias que incentivem a leitura mais frequente de obras que possam enriquecer o conhecimento e a cultura geral dos alunos.

- Providência de ações mais efetivas na divulgação da oferta gratuita de cursos de línguas estrangeiras para os alunos de qualquer curso.

- Dar ciência aos coordenadores para que todos os docentes tenham conhecimento do PDI e do PPC dos cursos em que atuam.

- Continuidade, de forma sistematizada, da aplicação do questionário da comunidade externa avaliando ação da Instituição com vistas à solidificação da cultura de avaliação.

- Continuidade, de forma sistematizada, da capacitação do corpo técnico-administrativo, em especial, dos novos colaboradores, com relação à cultura organizacional da Instituição de Ensino

10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS REFERENTES AO ANO DE 2021

Tendo aplicado os quatro questionários previstos, os quais contemplam 9 das 10 dimensões do SINAES, os resultados obtidos contribuíram para uma análise parcial da UNIMES, apontando alguns aspectos positivos e negativos, o que poderá dar suporte para a superação das fragilidades detectadas e, a partir das potencialidades, para o crescimento institucional, bem como para o estabelecimento de metas e sugestões de ações de natureza administrativa e pedagógica e de implementação a curto e médio prazos.

A ampla divulgação dos trabalhos realizados por esta CPA é essencial para a continuidade da melhoria do processo de autoavaliação. Em seguida à entrega do Relatório, a comissão irá encaminhar os resultados aos setores responsáveis e aguardar suas propostas de melhoria. Posteriormente, estas serão disponibilizados através do site da IES, banners, informativos, impressos.

A continuidade do processo de autoavaliação institucional é necessária para uma reflexão sobre o período em que foi trabalhado, com uma análise crítica das estratégias utilizadas para o planejamento das ações futuras. O envolvimento da comunidade acadêmica e a construção de uma cultura voltada para a autoavaliação como alimentadora do processo de construção e consolidação das atividades de ensino, pesquisa e extensão são fundamentais para que os compromissos acadêmicos e sociais da UNIMES sejam realizados.

A CPA tem ciência que novas posturas educacionais foram adotadas no período pandêmico e pretende, por meio de seus questionários evidenciar as potencialidades e fragilidades, de modo que a IES continue a realizar um trabalho de excelência.

Esta comissão trabalha com autonomia, reflexão ampla e apoio da gestão superior para efetivação da autoavaliação institucional.

7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério de Educação. **Lei n. 10861, 14 abr. 2004b**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: **Diário Oficial da União**, 2004.

_____ **Decreto n. 5773**, 09 de maio de 2006.
Disponível em <http://www.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm>.

_____ Portaria N. 40/2007. Republicada com alterações em 23/12/2010. <http://www.mec.gov.br>

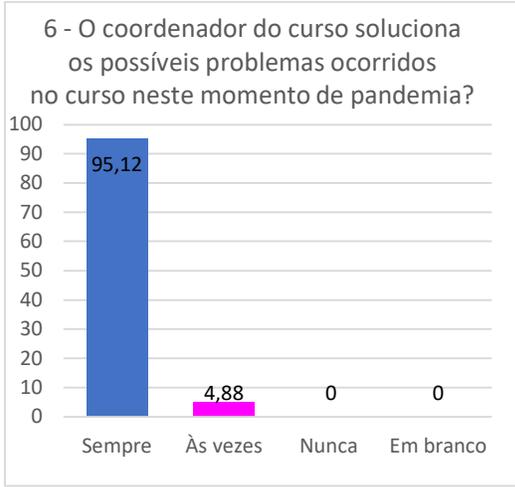
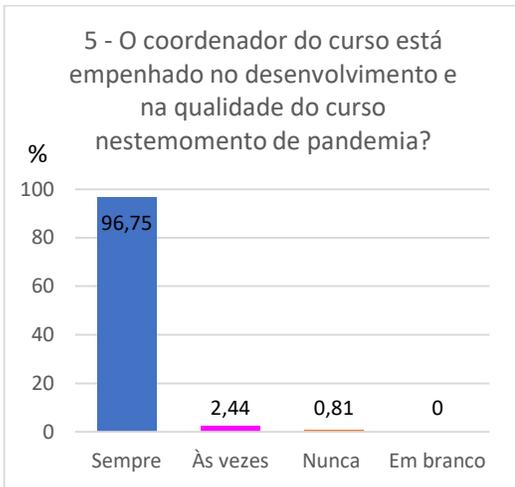
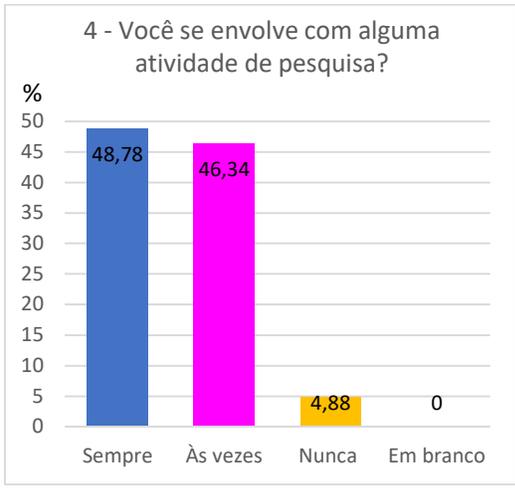
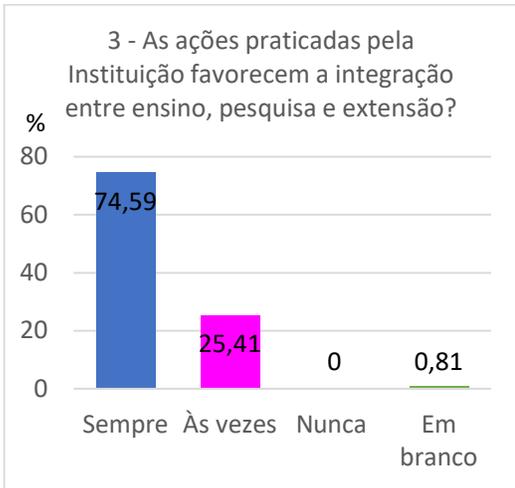
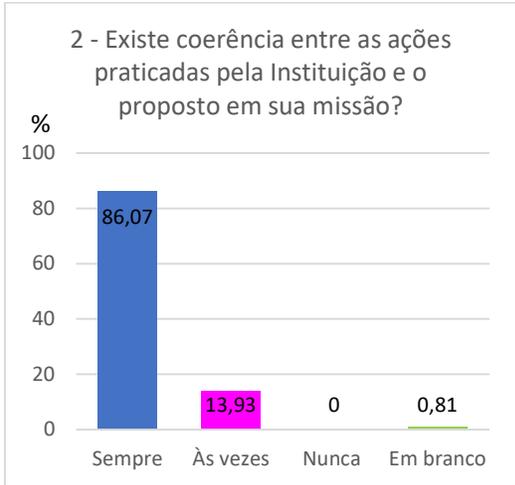
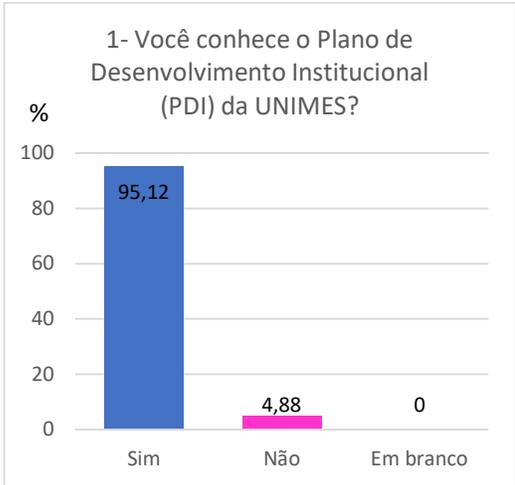
DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação ética e política em função da Educação como direito público ou como mercadoria**. Revista da Educação e Sociedade. Campinas. Vol. 25, nº 88. 2004.

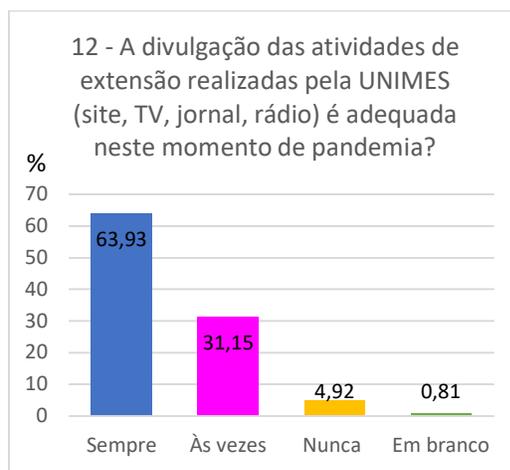
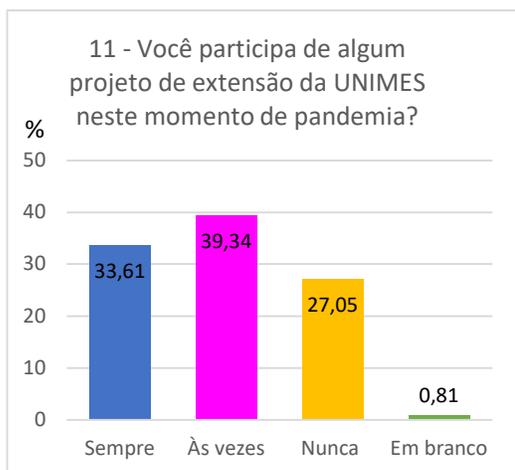
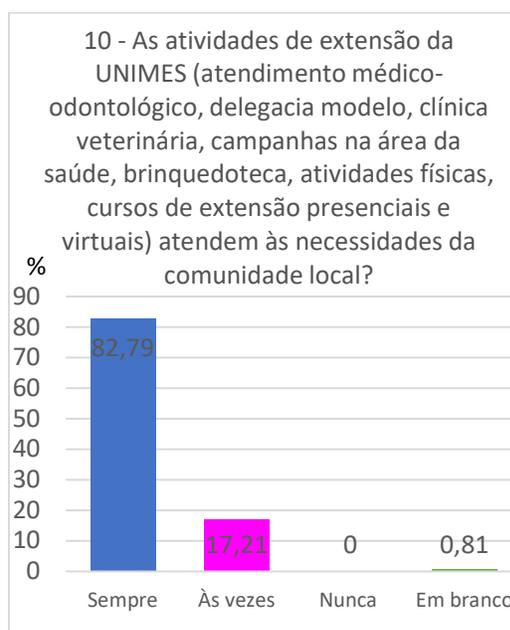
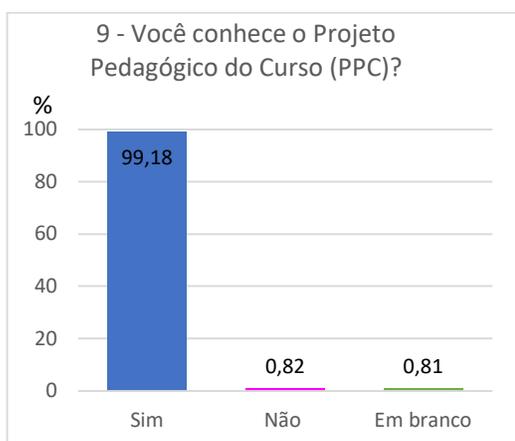
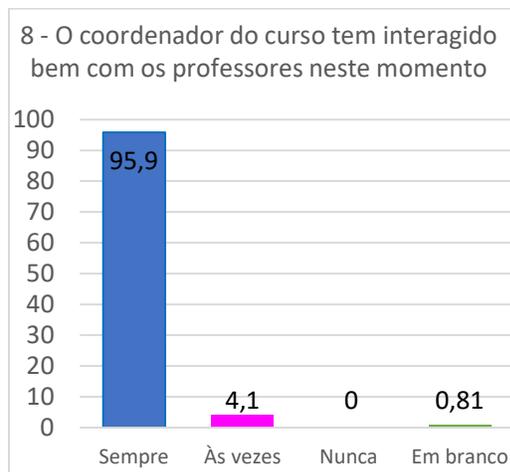
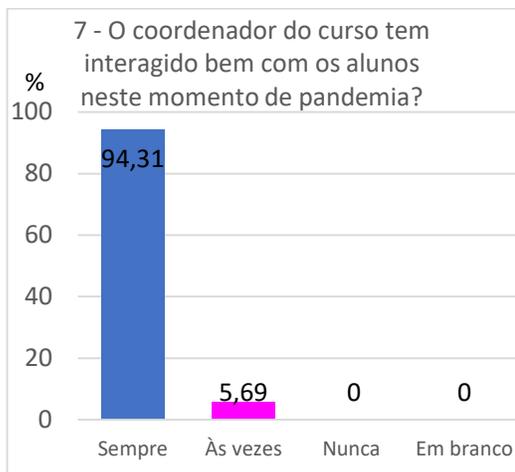
DIAS SOBRINHO, José. In: Seminário sobre Avaliação da Educação Superior: a implementação do SINAES. MEC/CONAES/INEP. 2004, Brasília.

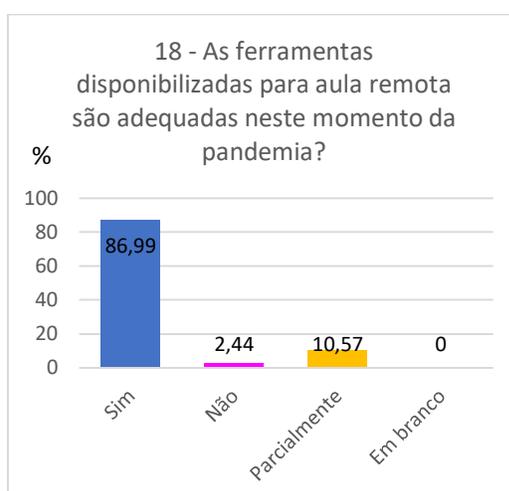
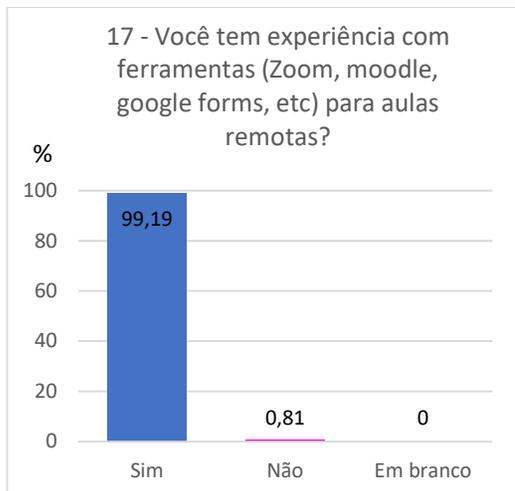
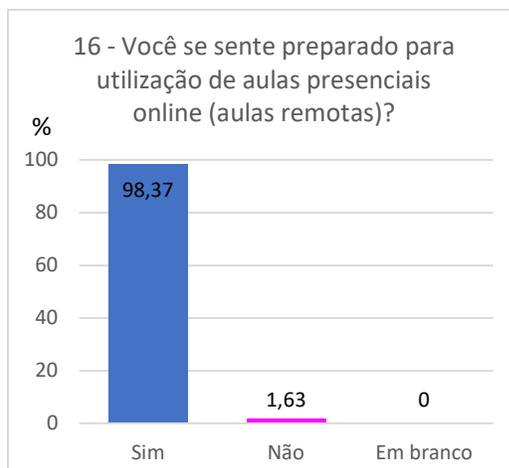
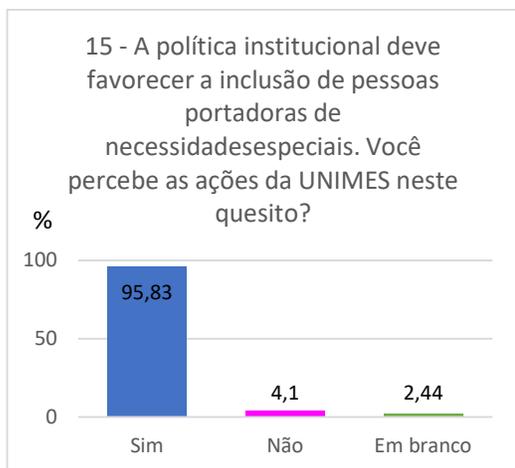
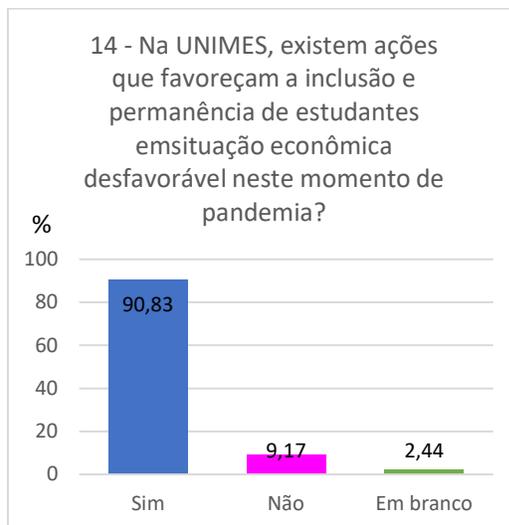
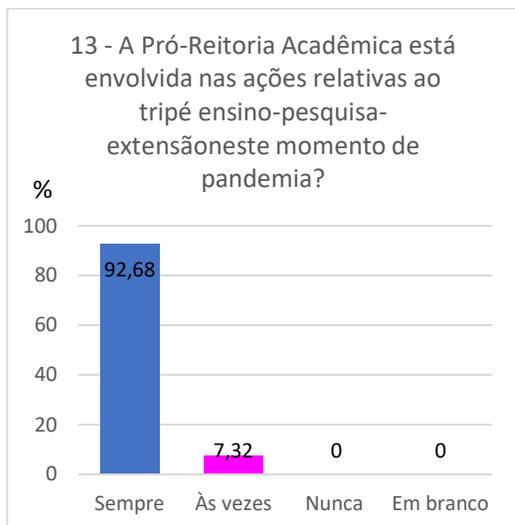
ANEXOS

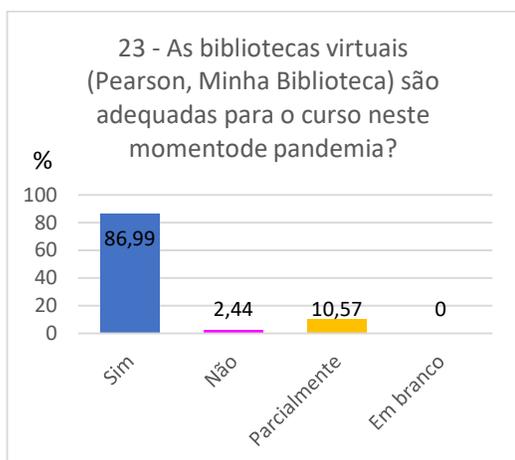
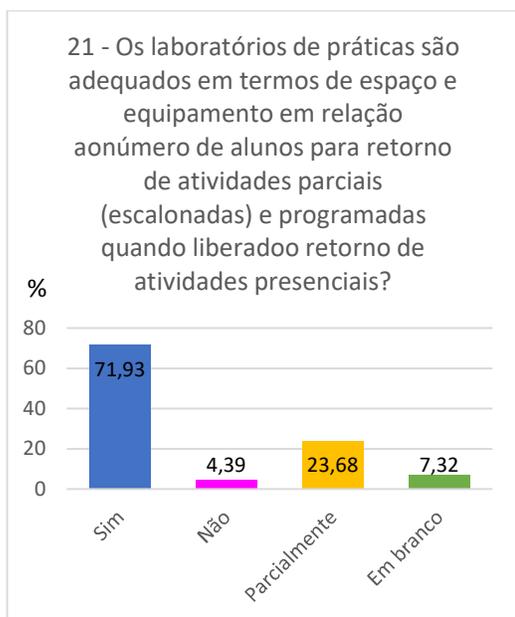
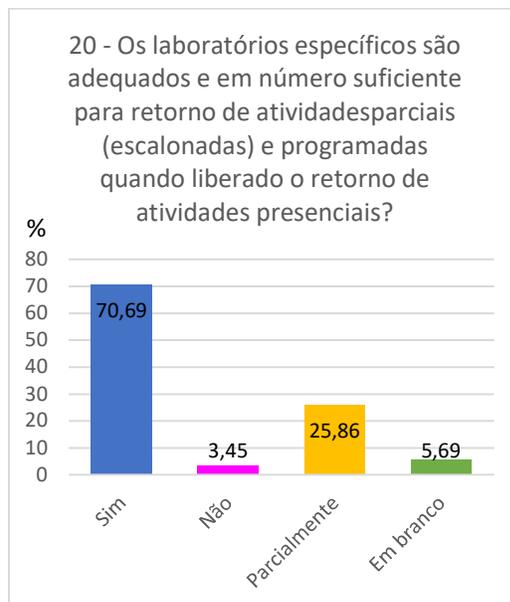
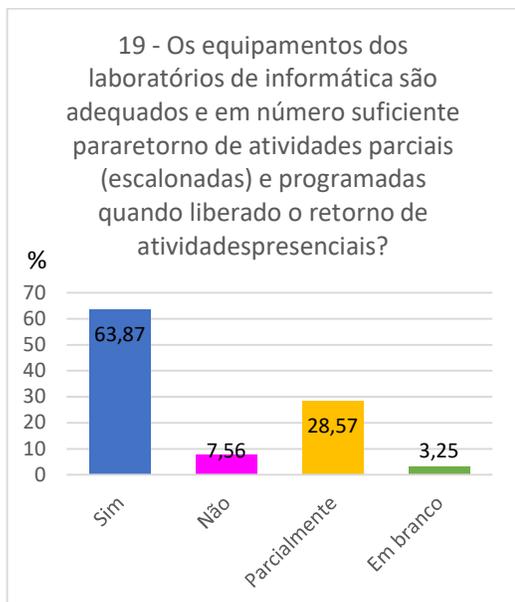
Anexo 1

Questionário do corpo docente avaliando a Instituição







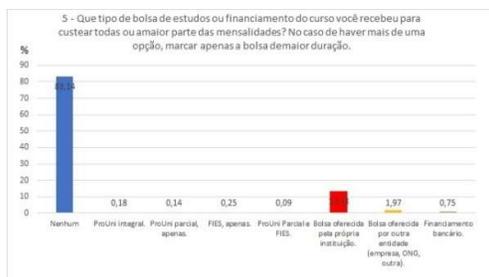
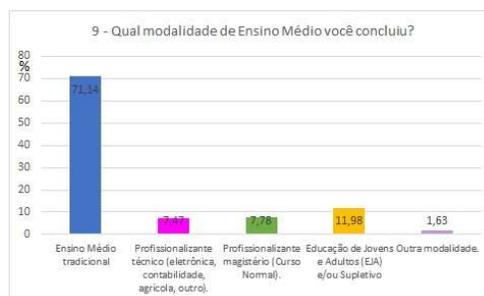
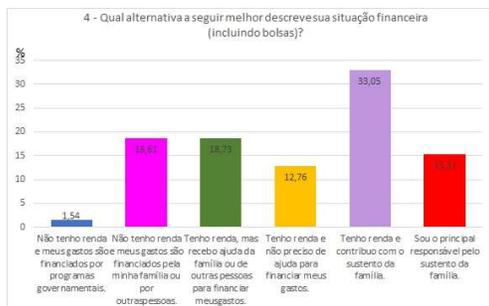
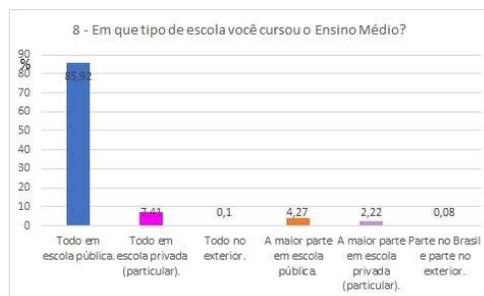
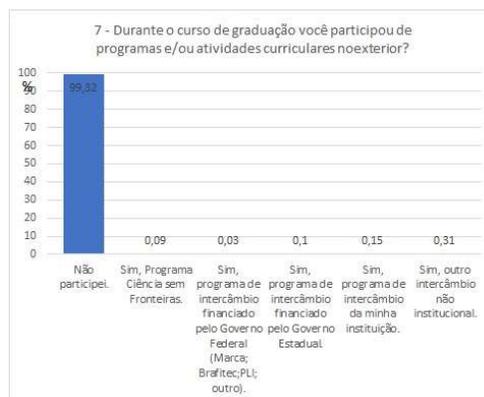
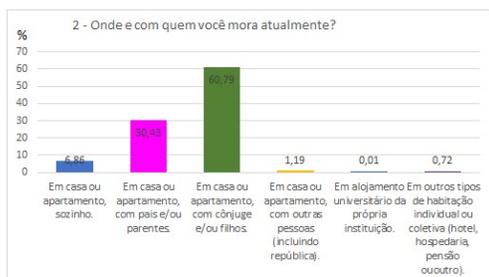
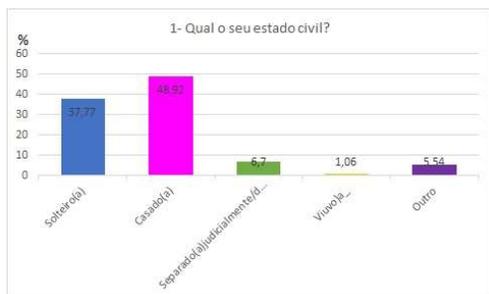


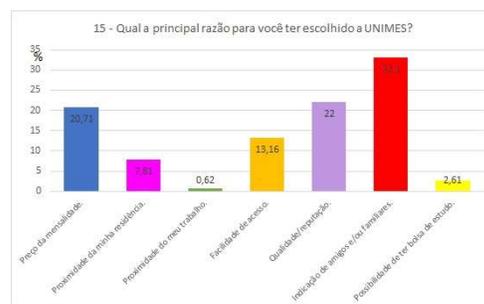
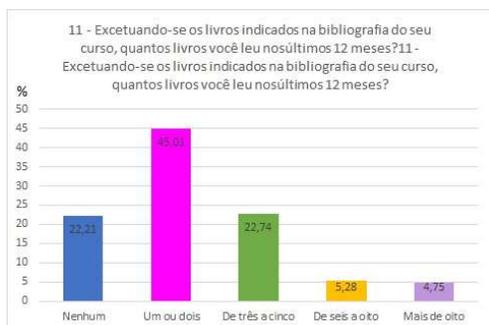
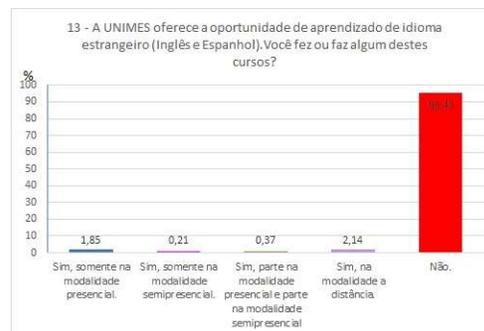
Ao se analisar o questionário dos respondentes do corpo docente avaliando a Instituição de Ensino, verificou-se que 95,12% dos docentes conhecem o PDI e 86,07% relataram que existe coerência entre as ações praticadas e o proposto na missão do PDI. 74,59% relataram que as ações praticadas pela Instituição favorecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Em relação às atividades de pesquisa, apenas 4,88% do corpo docente nunca se envolveram em algum projeto de pesquisa. 100,00% dos docentes relataram que o coordenador do seu curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso; 95,12% solucionam os possíveis problemas ocorridos no curso; 94,31% relacionam-se bem com os alunos e 95,90% com os docentes. O Questionário revelou ainda que 99,18% dos docentes conhecem o Projeto Pedagógico do seu Curso. Em relação às atividades de extensão, 82,79% dos docentes informaram que elas atendem às necessidades da comunidade local. Quanto à participação em alguma ação de extensão, apenas 27,05% nunca participaram. 4,92% dos docentes acham que a divulgação das atividades de extensão é inadequada. 92,68% dos docentes concordam que a Pró-reitora Acadêmica está envolvida nas ações relativas ao tripé ensino-pesquisa-extensão. 90,83% dos docentes relataram que existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorável e 95,83% informaram que a política institucional deve favorecer a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais. 98,37% dos docentes se sentem preparados para utilização de aulas presenciais online (aulas remotas); 99,19% deles possuem experiência com ferramentas (Zoom, moodle, google forms etc.) para aulas remotas. E quanto às ferramentas disponibilizadas para aula remota, elas estão sendo adequadas neste momento da pandemia, sendo que a resposta com esta concordância foi de 86,99%. Apenas 7,56% dos docentes informaram que os equipamentos dos laboratórios de informática são inadequados e em número insuficiente para retorno de atividades parciais (escalonadas) e programadas, quando liberado o retorno de atividades presenciais. 70,69% relataram que os laboratórios específicos são adequados e em número suficiente para retorno de atividades parciais (escalonadas) e programadas, quando liberado o retorno de atividades presenciais. Quanto aos laboratórios de práticas 71,93% consideram serem adequados em termos de espaço e equipamento, em relação ao número de alunos para retorno de atividades parciais (escalonadas) e programadas, quando liberado o retorno de atividades presenciais. Quanto ao espaço

físico do Campus, 42,37% dos docentes responderam ser necessário alterações para retorno de atividades parciais (escalonadas) e programadas, quando liberado o retorno de atividades presenciais; 29,66% acreditam ser necessário algumas alterações. Para 86,99% dos docentes, as bibliotecas virtuais (Pearson, Minha Biblioteca) são adequadas para o curso neste momento de pandemia.

Anexo 2

Questionário do perfil acadêmico e socioeconômico do discente (presencial e EAD)



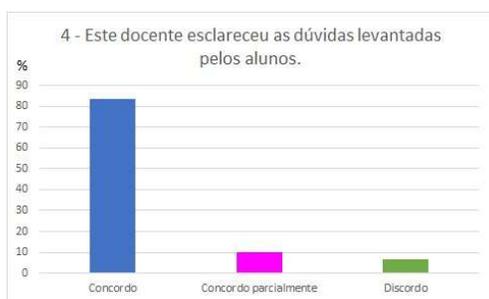
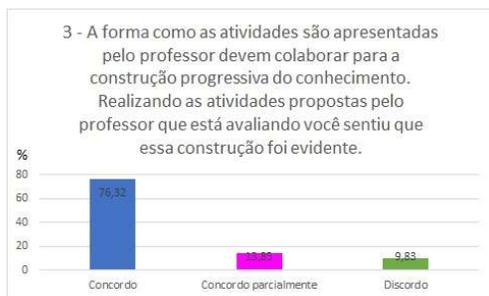
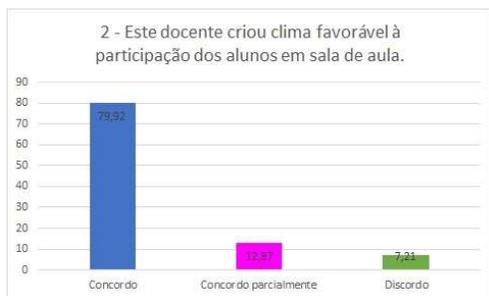
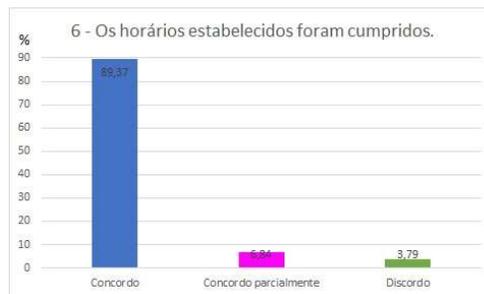


Dos respondentes do questionário do perfil acadêmico e socioeconômico, 48% são casados e cerca de 60% vivem com seu cônjuge e/ou filhos. Aproximadamente 52% moram com duas ou três pessoas. 48% têm renda própria e contribuem e/ou sustentam a sua família. 83% não contam com financiamentos estudantis. Cerca de 1% dos estudantes participaram de atividades extracurriculares no exterior. 85% dos discentes são oriundos da escola pública. 71% dos alunos cursaram o ensino médio tradicional e aproximadamente 11% fizeram o EJA e/ou Supletivo. Em torno de 39% dos discentes se atualizam das formas mais variadas presentes no questionário, como por exemplo revistas, livros, jornais, palestras e congressos. O questionário revelou que aproximadamente 67% dos alunos leem até 2 livros por ano, excetuando-se os que estão indicados na Bibliografia do curso. 48% dos presentes afirmam consultar a Biblioteca apenas no período de provas e/ou trabalhos. Cerca de 95% não aproveitam os cursos de Inglês e Espanhol oferecidos pela Instituição. 25% dos estudantes afirmam que o motivo

principal que os fez escolher o seu curso foi a inserção no mercado de trabalho, ao passo que 23% citam a valorização profissional e outros 23% a vocação. A indicação de amigos e/ou familiares é o principal motivo para a escolha da UNIMES.

Anexo 3

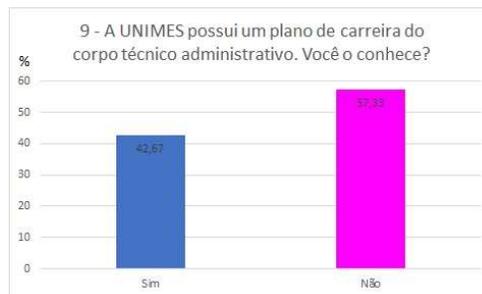
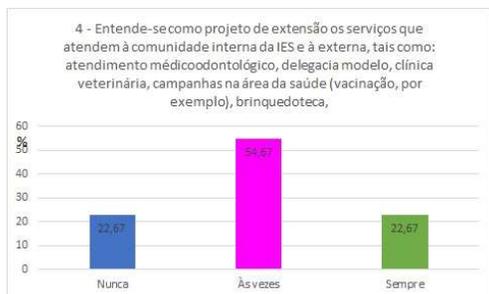
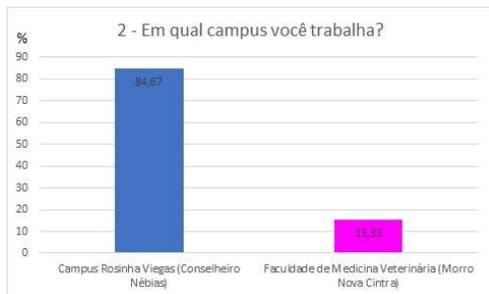
Questionário do corpo discente avaliando o docente (Presencial)

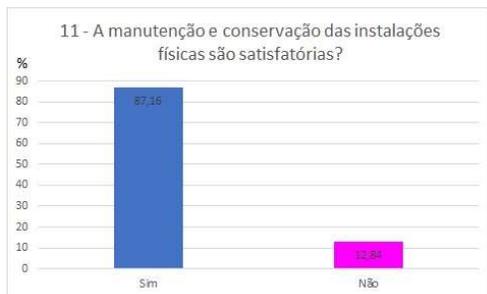


Mais de 400 discentes dos cursos de graduação presencial analisaram o corpo docente da Unimes. Referente ao domínio do conteúdo ministrado pelos docentes, apenas 5,95% dos discentes discordam dessa afirmativa. Quanto ao clima favorável à participação dos alunos em sala de aula criada pelos docentes, apenas 7,21% dos respondentes acreditam que os docentes não criaram um clima adequado para a participação dos alunos em sala de aula. Ao questionar se as atividades apresentadas pelo professor analisado colaboraram para a construção progressiva do conhecimento e se esta construção foi evidente, 76,32% dos docentes responderam que concordam e 9,83% discordam dessa colaboração para a construção do conhecimento. 83,40% dos discentes concordam que quando questionados os docentes esclarecem as dúvidas levantadas pelos alunos. No que diz respeito às avaliações cobradas, 80,80% dos alunos concordam que elas foram coerentes com o que foi ensinado ao longo do processo. 89,37% dos discentes concordam que os horários estabelecidos foram cumpridos e apenas 3,79% discordam. A metodologia de ensino foi outra questão a ser analisadas pelos discentes, onde 75,27% concordam que a metodologia adotada propiciou o melhor entendimento do objeto de estudo. Quanto ao questionamento do plano de ensino ter sido apresentado no início do curso e estar sendo cumprido, 86,93% dos discentes concordam com a essa afirmativa. 81,64% dos discentes concordam que o docente analisado proporcionou a ampliação de seus conhecimentos de modo a colaborar no exercício de sua profissão.

Anexo 4

Questionário do corpo técnico administrativo





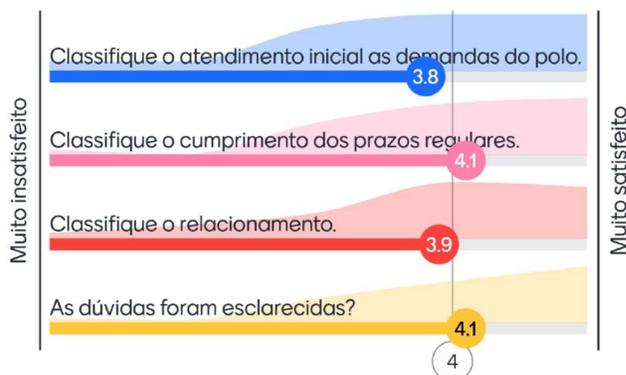
Desse universo 42% conhecem o PDI da Universidade, e apenas 23% nunca participaram das atividades de extensão oferecidas pela IES. Para aproximadamente 68% dos entrevistados as atividades de extensão atendem as necessidades do usuário. Cerca de 65% dos entrevistados tomaram conhecimento das atividades de extensão por intermédio dos colegas. Cerca de 63% dos familiares e amigos dos colaboradores conhecem as atividades de extensão oferecidas pela IES. O expressivo número de 91% acha as condições de trabalho oferecidas pela Universidade como adequadas, e 42% conhecem o plano de carreira do corpo técnico administrativo. Cerca de 89% dos respondentes acham que o campus oferece condições adequadas de acesso e segurança, e 87% acham a manutenção e instalações físicas do campus como satisfatórias. Cerca de 92% dos entrevistados acham adequados os acessos aos portadores de necessidades especiais. E para 89% a Universidade oferece o material adequado para o exercício da função. Na pergunta aberta “ O que a Universidade

poderia fazer para melhorar o trabalho dos funcionários em geral e o seu em particular?
“ Em termos de registro dos 64 colaboradores que manifestaram suas opiniões , as respostas mais frequentes foram: a satisfação com as condições oferecidas, uma melhoria no refeitório (TV, micro-ondas, dentre outras), 100% de bolsa para colaboradores e filhos, uma melhor comunicação entre os setores, apresentação do plano de carreira para os funcionários, cadeiras melhores, maior remuneração, reuniões mensais para abordar assuntos cotidianos, melhorar a cesta básica, trabalhar um sábado sim e outro não, oferecer palestras, cursos.

Anexo 5

Questionário do Polo avaliando a UNIMES

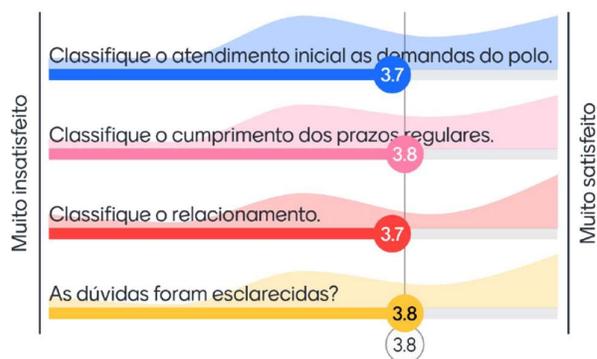
Secretaria Acadêmica da UNIMES



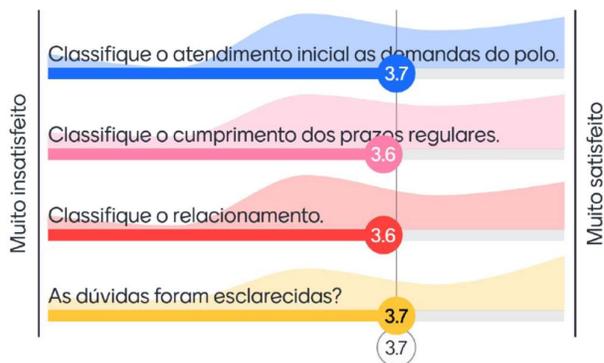
Coordenação de Pedagógica do EAD



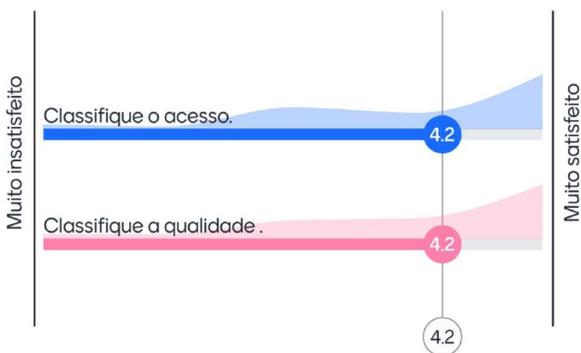
Coordenadores de Cursos



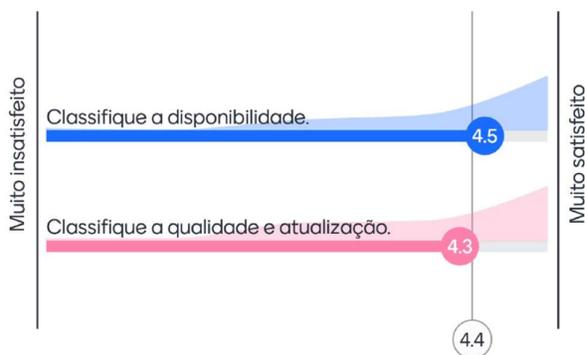
Tutores



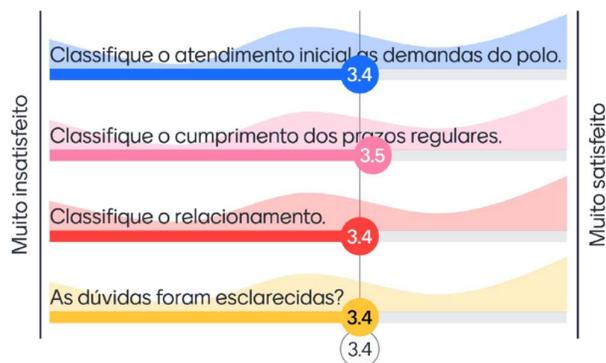
Plataforma Moodle



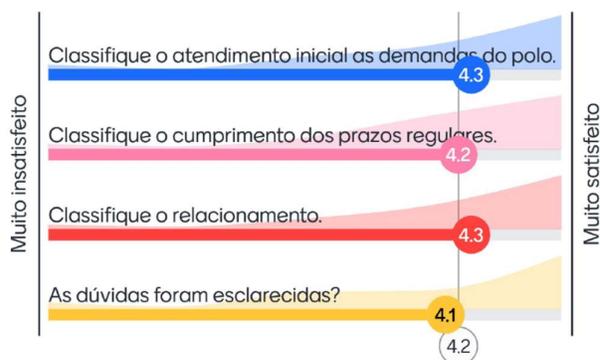
Material Didático



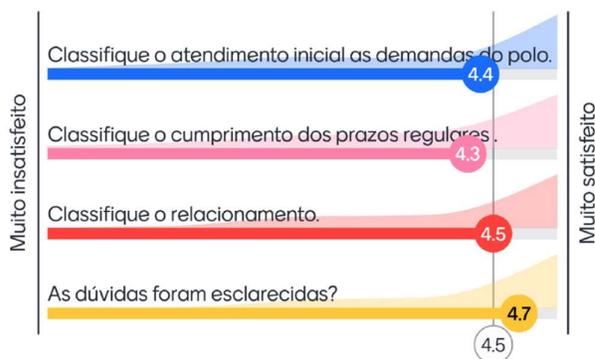
Ouvidoria



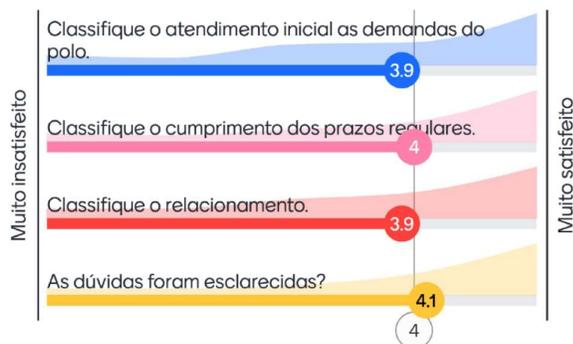
Coordenação Administrativa do EAD



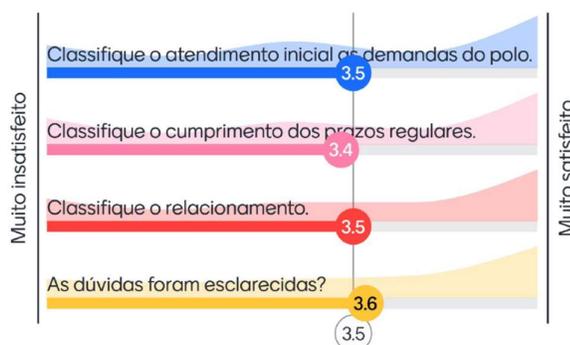
Departamento de Diplomas



Departamento Financeiro da UNIMES



Departamento Jurídico da UNIMES



Departamento de TI da UNIMES

